

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

NURSES' CONTRIBUTIONS IN CARE FOR PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION

APORTES DE ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN AL PACIENTE CON INFARTO AGUDO DE MIOCARDIO

Diego dos Anjos Batista¹
Jessica da Silva Gomes Izidoro²
Rafael Santiago de Abreu³
Wanderson Alves Ribeiro⁴
Ary Carlos Spacoski da Silva⁵

RESUMO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morbimortalidade mundial, com alta prevalência em países em desenvolvimento devido a fatores de risco como hipertensão, diabetes e tabagismo. O diagnóstico precoce e a intervenção rápida são cruciais para reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos. Nesse cenário, os enfermeiros desempenham papel essencial no manejo, reabilitação e prevenção de novos eventos cardiovasculares. Este estudo analisou o papel dos enfermeiros no manejo do IAM, focando no cuidado técnico, educação em saúde e estratégias de prevenção. Por meio de revisão bibliográfica, foram identificados 18 artigos relevantes. Duas categorias principais emergiram. A primeira destaca a triagem e o reconhecimento precoce dos sintomas, evidenciando a importância do enfermeiro no diagnóstico rápido e na implementação de intervenções eficazes. A segunda aborda os desafios enfrentados, como a pressão do tempo, a carga emocional, a complexidade dos sintomas e a necessidade de atualização constante para garantir a qualidade do cuidado. Conclui-se que o IAM exige diagnóstico precoce e intervenção rápida. O enfermeiro tem papel crucial na identificação e manejo dos casos, na educação dos pacientes e no suporte emocional, superando desafios para oferecer cuidados eficazes e melhorar os resultados clínicos.

531

Palavras-chave: Enfermagem. Infarto Agudo do Miocárdio. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT: Acute myocardial infarction (AMI) is one of the main causes of morbidity and mortality worldwide, with a high prevalence in developing countries due to risk factors such as hypertension, diabetes and smoking. Early diagnosis and rapid intervention are crucial to reduce complications and improve clinical outcomes. In this scenario, nurses play an essential role in the management, rehabilitation and prevention of new cardiovascular events. This study analyzed the role of nurses in the management of AMI, focusing on technical care, health education and prevention strategies. Through a literature review, 18 relevant articles were identified. Two main categories emerged. The first highlights screening and early recognition of symptoms, highlighting the importance of nurses in rapid diagnosis and implementation of effective interventions. The second addresses the challenges faced, such as time pressure, emotional burden, complexity of symptoms and the need for constant updating to ensure quality of care. It is concluded that AMI requires early diagnosis and rapid intervention. Nurses play a crucial role in identifying and managing cases, educating patients and providing emotional support, overcoming challenges to provide effective care and improve clinical outcomes.

Keywords: Nursing. Acute Myocardial Infarction. Nursing Care.

¹Discente, Universidade Iguçu.

²Discente, Universidade Iguçu.

³Discente, Universidade Iguçu.

⁴Doutor em ciências do cuidado em saúde - PACCS/EAAAC-UFF.

⁵Enfermeiro. Mestre em ensino da ciência da saúde e do meio ambiente.

RESUMEN: El infarto agudo de miocardio (IAM) es una de las principales causas de morbilidad y mortalidad a nivel mundial, con una alta prevalencia en los países en desarrollo debido a factores de riesgo como la hipertensión, la diabetes y el tabaquismo. El diagnóstico temprano y la intervención rápida son cruciales para reducir las complicaciones y mejorar los resultados clínicos. En este escenario, las enfermeras juegan un papel esencial en el manejo, rehabilitación y prevención de nuevos eventos cardiovasculares. Este estudio analizó el papel del enfermero en el manejo del IAM, centrándose en la atención técnica, la educación en salud y las estrategias de prevención. A través de una revisión de la literatura se identificaron 18 artículos relevantes. Surgieron dos categorías principales. El primero destaca la detección y el reconocimiento temprano de los síntomas, destacando la importancia de las enfermeras en el diagnóstico rápido y la implementación de intervenciones efectivas. El segundo aborda los desafíos enfrentados, como la presión del tiempo, la carga emocional, la complejidad de los síntomas y la necesidad de una actualización constante para garantizar la calidad de la atención. Se concluye que el IAM requiere un diagnóstico precoz y una intervención rápida. Las enfermeras desempeñan un papel crucial en la identificación y gestión de casos, educando a los pacientes y brindando apoyo emocional, superando desafíos para brindar una atención eficaz y mejorar los resultados clínicos.

Palabras clave: Enfermería. Infarto agudo de miocardio. Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

O infarto agudo do miocárdio (IAM), popularmente conhecido como ataque cardíaco, é uma condição de saúde crítica e prevalente em todo o mundo. O IAM ocorre quando o suprimento de sangue para uma parte do músculo cardíaco é repentinamente bloqueado devido à obstrução das artérias coronárias, resultando em danos ao tecido cardíaco. Isso pode levar a complicações graves, como insuficiência cardíaca, arritmias letais e até mesmo a morte (Oliveira CFP, Selvati FS, Paula IA, Oliveira JM, et al., 2019).

532

Comumente conhecido como ataque cardíaco, os sinais e sintomas podem variar, mas muitas vezes incluem dor no peito que pode se espalhar para os braços, pescoço, mandíbula ou costas (Silva JR e Passos MAN, 2020). Além disso, pode haver uma sensação de aperto, pressão ou queimação no peito, acompanhada de falta de ar, sudorese, náuseas, vômitos, fadiga extrema e tontura (Silva RA, França DJ, Reis PPM, Santos SLP, 2020).

Em certas situações, indivíduos podem apresentar apenas sintomas leves ou até mesmo permanecerem assintomáticos, uma condição particularmente observada em mulheres e idosos. Portanto, é crucial estar atento aos sinais menos evidentes, tais como desconforto no estômago, dor nas costas ou dificuldade respiratória, a fim de reconhecer prontamente a possibilidade de um infarto agudo do miocárdio (IAM) (Barros PC, Oliveira WRR, 2023).

No Brasil, a incidência de casos de uma condição grave é alarmante, com cerca de 300 mil a 400 mil ocorrências anuais, resultando em óbito a cada 5 a 7 casos. Esse problema afeta principalmente homens entre 45 e 50 anos. Vários fatores de risco, como tabagismo,

sedentarismo, dieta inadequada, colesterol elevado e estresse excessivo, estão associados a essa condição, aumentando não apenas o risco de desenvolvê-la, mas também o de complicações como hipertensão, acidente vascular cerebral (AVC), obesidade, depressão e diabetes (Bussons AJC, Santo JN, Gonçalves PVV, 2021).

Nesse contexto desafiador, os enfermeiros emergem como protagonistas na linha de frente do cuidado aos pacientes com infarto agudo do miocárdio. Desempenham um papel fundamental ao serem os primeiros a interagir com aqueles que chegam ao pronto-socorro apresentando sintomas dessa condição crítica. Suas responsabilidades incluem a realização de avaliações iniciais, a identificação precisa de sintomas como dor no peito, dispneia e sudorese, e o início imediato do tratamento, que frequentemente envolve a administração de medicamentos essenciais, como aspirina e nitroglicerina (Oliveira LAM, Martins CR, Fontinele AVC, et al., 2019).

Os enfermeiros, embora desempenhem um papel crucial na assistência a pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM), enfrentam desafios substanciais devido à intensa carga de trabalho, que se torna especialmente crítica nas unidades de emergência, onde cada minuto desempenha um papel determinante na evolução do quadro clínico (Barros PC, Oliveira WRR, 2023).

Essa pressão constante pode impactar significativamente a capacidade de fornecer atendimento de qualidade. Além disso, a necessidade de se manterem atualizados com as mais recentes práticas e protocolos de tratamento em um campo de saúde em constante evolução representa um desafio constante. No entanto, é imperativo ressaltar que esses desafios também podem ser encarados como oportunidades significativas para aprimorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes com IAM (Silva RA, França DJ, Reis PPM, Santos SLP, 2020).

Compreender o papel dos enfermeiros no atendimento a pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM) é essencial porque esses profissionais estão frequentemente na linha de frente do atendimento. Eles desempenham um papel crucial na identificação precoce e na triagem dos sintomas do IAM, o que é vital para acelerar o atendimento médico e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. Portanto, investigar como os enfermeiros contribuem para esses processos é fundamental para entender e potencializar sua atuação nessa área crítica da saúde (Barros PC, Oliveira WRR, 2023).

A relevância desta pesquisa está em sua capacidade de fornecer insights valiosos sobre vários aspectos críticos do atendimento a pacientes com IAM. Primeiro, ao analisar a dinâmica

de comunicação e colaboração interprofissional entre enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde, a pesquisa busca entender como essas interações afetam diretamente a efetividade do tratamento e a coordenação dos cuidados (Bussons AJC, Santo JN, Gonçalves PVV, 2021).

Segundo, ao abordar os desafios enfrentados pelos enfermeiros, incluindo carga de trabalho, disponibilidade de recursos e a necessidade de formação contínua, o estudo pretende identificar estratégias específicas para melhorar as condições de trabalho de abordagem e avaliativas. Isso, por sua vez, pode elevar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes cardíacos, beneficiando tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes (Moraes CLK, Silva MRG, Borges ML, Oliveira SMS, et al., 2023).

Tem por questões norteadoras: como a atuação dos enfermeiros na identificação precoce e tratamento do infarto do miocárdio influencia os resultados dos pacientes? Quais são os desafios enfrentados pelos enfermeiros no cuidado de pacientes com infarto do miocárdio?

O presente estudo tem como objetivo geral investigar a contribuição do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Entre os objetivos específicos, busca-se avaliar o papel do enfermeiro na triagem e no reconhecimento precoce dos sintomas do infarto agudo do miocárdio, bem como explorar os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados a esses pacientes.

MÉTODOS

Neste estudo, foi adotada uma abordagem de revisão bibliográfica com o objetivo de investigar a contribuição do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. A pesquisa foi realizada nas principais bases de dados de literatura científica, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE, BDENF e SciELO, utilizando termos-chave específicos como "Enfermagem", "Infarto Agudo do Miocárdio" e "Cuidados de Enfermagem". A estratégia de busca foi refinada com operadores booleanos e combinações de termos para garantir a abrangência e a relevância dos estudos selecionados.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram: publicações em formato integral, escrito em português, publicadas nos últimos cinco anos, e que abordem especificamente a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Além disso, foram priorizados estudos que apresentem evidências empíricas,

diretrizes clínicas ou revisões sistemáticas que detalhem o papel da enfermagem no cuidado a esses pacientes.

Por outro lado, os critérios de exclusão englobaram artigos repetidos entre as bases de dados, estudos que não abordem diretamente a prática de enfermagem no contexto do infarto agudo do miocárdio, e publicações de opinião, relatos de caso ou que não estejam disponíveis em texto completo. Também foram excluídos artigos cuja data de publicação ultrapasse o período de cinco anos ou que tratem de condições cardiovasculares sem foco específico no infarto agudo do miocárdio.

Após a aplicação desses critérios, foram encontrados 18 artigos pertinentes, que passaram por uma análise crítica aprofundada. Essa metodologia permitiu explorar de maneira robusta a atuação do enfermeiro na triagem, no reconhecimento precoce dos sintomas e na prestação de cuidados ao paciente com infarto agudo do miocárdio. As descobertas obtidas têm o potencial de contribuir significativamente para a melhoria da prática clínica, proporcionando insights valiosos para a qualificação da assistência e promoção de melhores desfechos no manejo dessa condição crítica.

ANÁLISE DE DADOS

Posterior à leitura reflexiva dos ensaios supracitados emergiram três categorias: papel do enfermeiro na triagem e reconhecimento precoce dos sintomas de infarto agudo do miocárdio e desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados a pacientes com infarto agudo do miocárdio (QUADRO 01).

Quadro 01- Apresentação dos temas para categorização

SEGMENTO CATEGORIZAÇÃO	PARA	ARTIGOS QUE MENCIONARAM SEGUINTE SEGMENTOS	TOTAL
1ª	Papel do enfermeiro na triagem e reconhecimento precoce dos sintomas de infarto agudo do miocárdio	A03; A08; A9; A11; A12; A14; A15	07
2ª	Desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados a pacientes com infarto agudo do miocárdio	A01; A02; A04; A05; A06; A07; A10; A13; A16; A17	10

Após a seleção dos artigos científicos, foi realizada uma leitura minuciosa, seguida da escolha dos mais relevantes para a elaboração de um quadro contendo as informações relacionadas à temática abordada (QUADRO 02).

Quadro 02- Apresentação dos Artigos Avaliados na Literatura e Selecionados para o Estudo

ORDEM	AUTORES E ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
Ao1	Oliveira, Martins, Fontinele, Oliveira, Araújo, Souza, Branco, Maia, Melo / 2019	Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	O presente estudo teve como objetivo responder o seguinte questionamento: “Qual o papel do enfermeiro frente ao trabalho da equipe de enfermagem no atendimento ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio?”. E desta forma adequar o melhor tratamento e reabilitação ao paciente vítima de IAM.	Como resultados encontramos 2 categorias temáticas para melhor abordamos a discussão da literatura. O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na construção da conduta adequada no cuidado com o paciente infartado.
Ao2	Silva, Passos / 2020	Assistência de enfermagem à vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	Investigar o papel do profissional de enfermagem na assistência à vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Selecionaram-se doze artigos, de um total de 95 encontrados, para a realização da pesquisa. Mostrou-se a importância da atuação da equipe de enfermagem com paciente IAM do diagnóstico à alta-hospitalar. Após a confirmação do IAM, o enfermeiro continua a sua assistência junto ao paciente. Deve preparar um plano de cuidados, atendendo a todas as suas necessidades, estando atento à oxigenação e ventilação, circulação e perfusão oferecidos, dar atenção ao controle da dor, oferecendo segurança biopsicossocial e espiritual.
Ao3	Bolzan, Pompermaier / 2020	Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.	O objetivo deste artigo foi identificar a importância e os principais cuidados de enfermagem ao paciente com IAM no serviço de Urgência e Emergência hospitalar.	Os artigos selecionados foram categorizados por seu método sendo que três eram revisões integrativas, quatro eram estudos qualitativos, dois estudos do tipo exploratório e um estudo descritivo transversal.
Ao4	Silva, França, Reis, Santos / 2020	Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por	Esse estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura onde se	A busca de artigos indexados foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Literatura Latino-Americana e

		infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	objetivou identificar nas produções científicas publicadas, as ações realizadas pelos enfermeiros durante o atendimento de um paciente com dor torácica, sugestiva de isquemia miocárdica aguda no serviço de emergência hospitalar.	do Caribe em Ciências em Saúde, de janeiro de 2019 a abril de 2019. Foram analisados 08 artigos e um Manual da Sociedade Brasileira de Cardiologia.
Ao5	Soares, Neto, Mesquita, Soares, Magalhães, Pereira, Ferreira, Rebouças, Ferro / 2020	Condutas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pré-hospitalar.	O presente estudo teve como objetivo identificar na literatura o perfil epidemiológico de paciente com infarto agudo do miocárdio atendidos e transportados por enfermeiros.	As doenças cardiovasculares são responsáveis pelo maior número de mortalidade em países desenvolvidos, onde a Síndrome Coronariana Aguda (SCA) corresponde a 42% desses óbitos, dentre tais síndromes o Infarto agudo do Miocárdio (IAM) se destaca como a principal causa de morte no Brasil.
Ao6	Oliveira, Sousa / 2021	Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva	Deste modo, o presente estudo teve como objetivo discorrer sobre os cuidados de enfermagem com pacientes vítimas de IAM em Unidade de Terapia Intensiva.	Como resultado obteve-se que os cuidados de enfermagem com o paciente de IAM em unidade de tratamento intensivo vão desde obter a história do paciente, administrar e observar o efeito de medicamentos, fazer exames físicos e demais cuidados técnicos até aliviar a preocupação e o stress do paciente mediante a oferta de conforto e tranquilidade, visto que, no exercício hospitalar, denota-se que um ambiente seguro e calmo é algo apreciado pelos pacientes no decorrer de seu tratamento e recuperação.
Ao7	Santos, Silva, Afonso, Fonseca, Leite, Barbosa, Silva, Araújo, Rodrigues, Moreira, Alves, Costa, Cunha, Silva / 2021	Contribuições da enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio.	O presente estudo tem como objetivo descrever as contribuições da enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio.	O cuidado inicial a ser realizado ao paciente com IAM deverá acontecer no setor de emergência com fácil acesso ao desfibrilador. Deve-se monitorizá-lo, mantê-lo em repouso, ofertar oxigenoterapia nos casos de dispneia ou insuficiência cardíaca.

Ao8	Feitosa, Nunes / 2021	Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio na unidade de terapia intensiva adulto	O enfermeiro possui um papel amplo e indispensável diante dos casos de IAM na UTI, mediante a Sistematização da Assistência de Enfermagem SAE. Assim, o objetivo deste estudo é identificar os principais cuidados/assistência de enfermagem ao paciente com IAM, estando internado na UTI.	Os principais cuidados de enfermagem são determinados mediante o apontamento dos diagnósticos de enfermagem. Mesmo sendo possível mensurar os mais comuns, os diagnósticos são diversos. Foram 22 diagnósticos encontrados, sendo 15 reais e 6 de risco. São destacados: ansiedade, débito cardíaco diminuído, dor aguda, medo e volume de líquidos excessivo.
Ao9	Niro, Galhardi, Guido, Pedrosa / 2022	Avaliação de métodos de aprendizagem no infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa	Objetivou-se analisar os aspectos relacionados ao treinamento por simulação realística para acadêmicos de enfermagem e enfermeiros, caracterizando suas vantagens e desvantagens quando comparado a outros métodos de ensino no atendimento a vítimas de infarto.	O método de simulação realística apresentou resultados mais satisfatórios comparando-o aos outros métodos de ensino, observando-se o desenvolvimento de habilidades como raciocínio clínico, capacidade de tomada de decisão, reconhecimento de deterioração de paciente e autorreflexão
A10	Bussons, Santo, Gonçalves / 2022	Aspectos dos fatores de risco associados ao infarto agudo do miocárdio: revisão sistemática.	O objetivo geral é analisar os fatores de risco associados ao infarto agudo do miocárdio. Descrever a relação entre os diversos fatores de risco associados à ocorrência de infarto agudo do miocárdio e verificar as características das populações mais afetadas por condições predisponentes ao infarto e medidas de redução de risco.	Com base nos 10 artigos analisados, os fatores de risco que mais influenciam para ter um infarto agudo do miocárdio são hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, obesidade e outros.
A11	Aguiar, Ribeiro, Melo, Silva, Melo, Lima,	Assistência de enfermagem ao paciente com	O presente estudo teve como objetivo descrever os cuidados de enfermagem ao	Como resultado, os diagnósticos de enfermagem subsidiam a análise das respostas diretas e indiretas ao infarto do

	Silva, Abreu, Lima, Abrão / 2022	infarto agudo do miocárdio	paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio, bem como relatar os cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio e discutir a fisiopatologia desencadeada por essa patologia.	miocárdio. A conduta de enfermagem ao paciente infartado requer treinamento e competência técnica para detecção e atuação imediata nessa situação.
A12	Barros, Oliveira / 2023	Cuidados de enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	Objetivou-se com essa pesquisa descrever a assistência do enfermeiro ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio.	No geral todos os trabalhos definidos tratam da temática “Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)”, com discussões sobre o processo de trabalho do enfermeiro ao paciente acometido por IAM, apontando a importância do profissional desde o diagnóstico, a recepção do mesmo na unidade hospitalar, seus primeiros sinais e sintomas, sua admissão, a assistência prestada, educação em saúde com o paciente, o cuidador e a família, até sua alta hospitalar.
A13	Guilherme, Veríssimo, Silva / 2023	Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência.	Analisar a assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência.	Identificou-se que 85,7% dos estudos selecionados eram dissertações de mestrado, publicadas entre 2007 e 2019. A maioria foi produzida na Universidade de São Paulo (42,8%). Quanto à publicação de artigos originados das teses e dissertações, 71,4% dos autores não publicaram.
A14	Moraes, Silva, Borges, Oliveira, Picolin, Ficagna / 2023	As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência.	Objetivou-se identificar as ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência.	e elencadas três categorias: A importância da classificação de risco na assistência prestada ao paciente com IAM, as dificuldades do profissional de enfermagem nos cuidados ao paciente com IAM e os aspectos favoráveis na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio.
A15	Melo, Santos, Fonseca, Lima / 2024	Atendimento a infartados na emergência: a atuação da enfermagem	A presente revisão integrativa tem como objetivo analisar a aplicação de protocolos de atendimento a	Os resultados obtidos demonstraram a existência de protocolos e diretrizes estabelecidos por organizações de saúde, visando melhorar o

		baseada em protocolos.	pacientes com infarto agudo do miocárdio, com foco na atuação da equipe de enfermagem.	atendimento a pacientes com emergências cardíacas.
A16	Martins, Dias, Carvalho, Eiras / 2024	Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio em urgência e emergência.	O estudo em questão foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica, adotando uma abordagem qualitativa e descritiva para atingir seus objetivos.	Diante do escrutínio metodológico adotado na condução da revisão bibliográfica deste estudo, foram identificados aos artigos relevantes em cada base de dados consultada. A exclusão seletiva foi aplicada aos artigos que não satisfizeram os critérios pré-definidos, além daqueles que não apresentaram uma vinculação direta com o tema em análise.
A17	Oliveira, Martins, Fontinele, Oliveira, Araújo, Souza, Branco, Maia, Melo / 2024	Papel da enfermagem na prevenção do infarto agudo do miocárdio.	Com os objetivos de identificar os principais fatores de risco, destacados nas produções científicas, que podem desencadear o IAM e apontar a atuação da equipe de enfermagem para a prevenção do IAM e suas complicações junto aos pacientes.	Os resultados nos permitiram perceber que a enfermagem deve proporcionar cuidados que visam orientar, conscientizar e educar os pacientes quanto à influência dos fatores de risco modificáveis e não modificáveis para o desenvolvimento da doença, orientando adoção urgente de hábitos saudáveis de vida, sendo necessário que a equipe de enfermagem possua conhecimentos técnico-científicos para a identificação precoce dos sinais e sintomas do IAM.

RESULTADO E DISCUSSÕES

PAPEL DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM E RECONHECIMENTO PRECOCE DOS SINTOMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

O enfermeiro não é apenas parte da equipe, mas em grande parte o responsável pela observação e detecção dos sinais e sintomas do infarto agudo do miocárdio no doente, logo no início do quadro. Este é um profissional com maior probabilidade de ver um doente em quase todas as situações clínicas ou de emergência (Barros PC, Oliveira WRR, 2023).

Esta posição permite a compreensão de alguns sinais e sintomas que se manifestam nas fases iniciais das doenças, que têm um tratamento eficaz e atempado, gerando uma maior possibilidade de melhora dos resultados clínicos. O aumento da capacidade de realizar o rastreamento

numa fase mais precoce é vital porque evita novas lesões no miocárdio já afetado e aumenta as probabilidades de sobrevivência (Aguiar ALC, Ribeiro WJS, Melo TTM, Silva PF, et al., 2022).

Durante a avaliação, o enfermeiro, tendo um olhar atento e treinamento, reconhece os sinais clássicos do IAM, como dor no peito em aperto, sudorese intensa, dispneia e náuseas (Feitosa ER e Nunes RL, 2021). No entanto, também está treinado para identificar apresentações atípicas, por exemplo, em mulheres, idosos ou diabéticos, dores abdominais ou cansaço inexplicável. Estes aspetos são necessários para saber valorizar os sinais para evitar tratamentos errados e tardios, cruciais na urgência do atendimento (Bolzan EP, Pompermaier C, 2020).

A utilização de protocolos padrão e instrumentos de rastreio, por exemplo, sistemas de pontuação de risco e listas de verificação de sintomas, é importante porque promove a eficácia e rapidez na identificação dos sinais de alerta de emergência (Niro JVC, Galhardi NM, Guido NA, Pedrosa RBS, 2022). Estas ferramentas permitem ao enfermeiro adotar uma abordagem organizada à avaliação inicial, o que aumenta a precisão do diagnóstico precoce e melhora a coordenação com outros prestadores de cuidados de saúde. Isto, por sua vez, garante que o paciente receba cuidados essenciais e adequados (Melo JD, Santos RV, Fonseca WJ, Lima FFF, 2024).

Outra consideração de significativa importância é a capacidade do enfermeiro para transmitir observações relevantes de forma objetiva e precisa aos membros da equipa médica. Estes relatórios bem documentados, precisos e organizados facilitam a tomada de decisões rápidas e racionais, o que auxilia na administração de procedimentos de tratamento, como trombolíticos ou cateterismo, no momento apropriado. A interação entre profissionais de saúde pode salvar uma vida ou endossá-la (Moraes CLK, Silva MRG, Borges ML, Oliveira SMS, et al., 2023).

O trabalho do enfermeiro de triagem, embora importante, é muito exigente. O aumento da carga de trabalho e da complexidade dos sintomas que se podem apresentar noutras condições clínicas exige que os profissionais estejam sempre informados. Para garantir a prestação de cuidados de qualidade e atualizados, é importante destacar o conhecimento e as recomendações mais recentes sobre a gestão do IAM (Melo JD, Santos RV, Fonseca WJ, Lima FFF, 2024).

Além disso, o contributo do enfermeiro nas etapas da gestão de um doente com IAM vai muito além da cirurgia. Por exemplo, os atrasos no tratamento são quase erradicados graças à detecção precoce da doença e ao início do tratamento. Os atrasos potencialmente perigosos,

como os associados a arritmias ou insuficiência cardíaca, são também eliminados (Feitosa ER, Nunes RL, 2021).

Portanto, o papel do enfermeiro é fundamental, pois ele combina a conscientização de sinais e sintomas com o fornecimento de experiência, e isso é notável não apenas porque eles possuem habilidades psicomotoras, mas também porque eles têm atitudes de tranquilidade e capacidade de atuar sob pressão, o que inclui fornecer ao paciente uma sensação de segurança e relaxamento nas interações (Moraes CLK, Silva MRG, Borges ML, Oliveira SMS, et al., 2023).

Em conclusão, é imperativo enfatizar a necessidade de triagem e reconhecimento eficientes nos estágios iniciais em estabelecimentos de saúde. Isso determina que todos os esforços sejam feitos para que os enfermeiros sejam capazes de reconhecer sinais de alerta e agir sobre eles quando necessário, o que melhora a saúde de um paciente com suspeita de IAM, encurtando assim o período de tratamento e minimizando as chances de complicações (Niro JVC, Galhardi NM, Guido NA, Pedrosa RBS, 2022).

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS A PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Cuidar de pacientes após um infarto agudo do miocárdio (IAM) é um enorme desafio para os enfermeiros da linha de frente, pois eles precisam agir rapidamente e, ao mesmo tempo, mostrar compaixão durante um período tão crítico. Um IAM é uma emergência e requer preparação meticulosa, pois o tempo é essencial quando o paciente está em condições de risco de vida (Santos SL, et al. 2021). Sob pressão, os enfermeiros devem identificar rapidamente os sinais clínicos, iniciar o suporte emergencial e coordenar o atendimento com a equipe, garantindo um acolhimento humano que oferece segurança tanto ao paciente quanto às suas famílias (Oliveira *et al.*, 2024).

Cumprir com a gravidade da situação e a incerteza do prognóstico pode levar a quantidades substanciais de estresse e contribuir para um impacto negativo no bem-estar dos funcionários. A empatia e a experiência que necessitam de ser equilibradas, especialmente em situação de emergência, são justificadas a necessidade do desenvolvimento de mecanismos de resposta, incluindo o apoio psicológico aos enfermeiros proporcionado (Oliveira LAM, Martins CR, Fontinele AVC, Oliveira CP, et al., 2019).

Neste contexto, apoio psicológico é um elemento-chave que possa ajudar a manter o equilíbrio entre capacidades práticas e competências técnicas e cuidados emocionais (Silva JR e

Passos MAN, 2020). A outra questão importante refere-se às diferenças na apresentação de sintomas de IAM. Os enfermeiros têm que estar preparados para identificar os sintomas que são comuns em diferentes populações, entre as quais mulheres, pessoas idosas e pacientes com diabetes no presente caso (Oliveira WCS, Sousa DA, 2021).

Por outro lado, enquanto O IAM representa o principal desafio à enfermagem, a comunicação com os pacientes e com as famílias é conhecido por ser um desafio importante. Os pacientes geralmente não compreendem a gravidade de seu problema, comumente agravando a crise em questão, e muitas vezes sentem mais ansiedade do que gostariam. Assim, a capacidade do enfermeiro de explicar o diagnóstico e qualquer plano de tratamento ao paciente é uma obrigação. A explicação clara reduzirá a ansiedade do paciente e aumentará a colaboração dele com a terapia (Silva RA, França DJ, Reis PPM, Santos SLP, 2020).

A carga de trabalho nos ambientes de emergência e unidades coronarianas intensifica os desafios enfrentados pelos enfermeiros. A gestão eficiente do tempo e a habilidade de priorizar tarefas são necessárias para garantir que cada paciente receba a atenção adequada (Soares FMM, Neto EJS, Mesquita KKB, Soares EDS, et al. 2020). Além disso, o enfermeiro também precisa lidar com questões logísticas, como a disponibilidade de recursos e a coordenação eficaz entre os membros da equipe de saúde. Isso é fundamental para otimizar o atendimento e garantir uma resposta rápida e eficaz a cada caso (Silva JR, Passos MAN, 2020).

543

Outro desafio importante é a constante atualização frente às mudanças nas diretrizes de tratamento e nas melhores práticas. O enfermeiro deve estar atualizado sobre os avanços nas pesquisas e nas tecnologias médicas, para que os cuidados prestados sigam as evidências científicas mais recentes. Dessa maneira, manter-se informado é essencial para garantir a qualidade do atendimento e a eficácia das intervenções realizadas (Martins CS, Dias CAO, Carvalho AEL, Eiras RS, 2024).

A atuação do enfermeiro também envolve a tomada de decisões rápidas e precisas, especialmente em situações de crise, onde a pressão é alta. Em muitos casos, o diagnóstico definitivo do IAM só é confirmado após intervenções iniciais, e o enfermeiro precisa atuar com assertividade para minimizar os riscos ao paciente. Assim, a capacidade de agir sob pressão é uma habilidade fundamental para os profissionais da área (Bussons AJC, Santo JN, Gonçalves PVV, 2022).

Por fim, para enfrentar esses desafios, é necessário investir continuamente na formação dos enfermeiros, garantindo que eles estejam preparados para lidar com as constantes mudanças

no tratamento e nas tecnologias aplicadas ao IAM. Essa atualização constante assegura que os enfermeiros possam fornecer cuidados baseados nas melhores evidências disponíveis, melhorando os resultados clínicos e o bem-estar dos pacientes (Guilherme IS, Veríssimo TLM, Silva RM, 2023).

CONCLUSÃO

Em conclusão, o infarto agudo do miocárdio (IAM) continua sendo uma das principais causas de morbimortalidade, especialmente em países em desenvolvimento, onde fatores de risco como hipertensão, diabetes, tabagismo e sedentarismo são comuns. O diagnóstico precoce e a intervenção imediata são fundamentais para reduzir as complicações e melhorar os resultados clínicos dos pacientes.

O papel dos enfermeiros no manejo do IAM vai além da assistência técnica, sendo indispensável uma abordagem holística que atenda também às necessidades emocionais, sociais e educativas dos pacientes. A educação em saúde desempenha um papel fundamental na adesão ao tratamento e na prevenção de novos episódios. Além disso, os enfermeiros devem estar preparados para identificar sinais precoces de complicações, além de serem agentes de mudança nos hábitos de vida dos pacientes, ajudando na reabilitação e prevenção secundária.

544

Apesar de sua importância, o cuidado de enfermagem enfrenta desafios significativos, como a falta de recursos adequados e a alta carga de trabalho. Esses obstáculos podem comprometer a qualidade do atendimento e a eficiência das intervenções. A capacitação contínua dos profissionais de saúde também é fundamental para que possam oferecer cuidados baseados nas melhores práticas e evidências científicas. É necessário superar essas dificuldades para garantir uma atenção de saúde eficiente e com qualidade para todos os pacientes com IAM.

REFERÊNCIAS

AGUIAR ALC, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Research, Society and Development**, 2022; 11(4): e40711426743-e40711426743.

BARROS PC, OLIVEIRA WRR. Cuidados de enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, 2023; 2(3): 13.

BOLZAN EP, POMPERMAIER C. Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, 2020; 5(10): e24115-e24115.

BUSSONS AJC, et al. Fatores de risco associados ao infarto agudo do miocárdio: Revisão sistemática. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, 2022; 11(16): e374111638499-e374111638499.

FEITOSA ER, NUNES RL. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio na unidade de terapia intensiva adulto. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde-ReBIS**, 2021; 3(4): 15.

GUILHERME IS, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, 2023; 12(4): 757-769.

MARTINS CS, et al. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio em urgência e emergência. **Contribuciones a las ciencias sociales**, 2024; 17(2): e5419-e5419.

MELO JD, et al. Atendimento a infartados na emergência: a atuação da enfermagem baseada em protocolos. **Brazilian Journal of Health Review**, 2024; 7(3): e70330-e70330.

MORAES CLK, et al. As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência. **Global Academic Nursing Journal**, 2023; 4(1): e341-e341.

NIRO JVC, et al. Avaliação de métodos de aprendizagem no infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Global Academic Nursing Journal**, 2022; 3(5): e329-329.

OLIVEIRA CFP, et al. Papel da enfermagem na prevenção do infarto agudo do miocárdio. **Revista Contemporânea**, 2024; 4(6): e4422-e4422.

OLIVEIRA LAM, et al. CUIDADOS de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of surgery and clinical research**, 2019; 28(3): 77-79.

OLIVEIRA WCS, SOUSA DA. Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, 2021; 10(0): 847-857.

SANTOS SL, et al. Contribuições da enfermagem ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio. **Revista de Casos e Consultoria**, 2021; 12(1): e26887-26887.

SILVA JR, PASSOS MAN. Assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, 2020; 3(7): 489-503.

SILVA RA, et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, 2020; 3(3): 7147-7155.

SOARES FMM, et al. Condutas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pré-hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, 2020; 92(30): 70-80.